

**ACÓRDÃO 01692/2019-2 – SEGUNDA CÂMARA**

**Processo:** 07465/2015-3  
**Classificação:** Tomada de Contas Especial Instaurada  
**UG:** FAPES - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo  
**Relator:** Sérgio Manoel Nader Borges  
**Interessado:** FAPES  
**Responsável:** JOSE ANTONIO BOF BUFFON, WELINGTON LIRIO LOUREIRO  
**Procuradores:** STÉPHANO SILVESTRE DUTRA, RICARDO FREIRE SIQUEIRA

**TOMADA DE CONTAS ESPECIAL INSTAURADA –  
BOA-FÉ – AUSÊNCIA IRREGULARIDADE GRAVE  
– PAGAMENTO TEMPESTIVO DO DÉBITO –  
JULGAR REGULAR COM RESSALVA –  
QUITAÇÃO – ARQUIVAR.**

**O EXMO. SR. CONSELHEIRO SÉRGIO MANOEL NADER BORGES:**

**1. RELATÓRIO**

Tratam os presentes autos de Tomada de Contas Especial encaminhada pelo Diretor Presidente da FAPES – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo, referente ao beneficiamento indevido com bolsa universitária no programa NOSSABOLSA, no curso de medicina da Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia, em favor do Sr. Wellington Lírio Loureiro, beneficiário do programa.

A Decisão Colegiada 2524/2017-9, proferida em 13/07/2017, assim determinou:

**III - DISPOSITIVO:**

Ante o exposto, acolhendo integralmente o posicionamento da área técnica e do Ministério Público Especial de Contas, **VOTO** nos seguintes termos:

**A)** Rejeitar as alegações de defesa de **Wellington Lírio Loureiro**, no tocante ao item 2.1 da Instrução Técnica Conclusiva 01342/2017-1.

**B)** Tendo em vista o reconhecimento da boa fé na conduta do responsável, bem como ausência de irregularidade grave, nos termos do art. 157, §3º, do Regimento Interno desta Corte de Contas, pela **notificação** do responsável Wellington Lírio Loureiro **para ressarcimento aos cofres públicos** dos valores recebidos indevidamente, no importe de 49.792,4938 VRTE, **sob pena de julgamento pela irregularidade das contas e condenação em multa pecuniária, cientificando-se** o responsável de que desta decisão preliminar (art. 142, § 1º da LC 621/2012) não cabe recurso, nos termos do art. 398, III do RITCEES;

Autorizo, desde já, que o valor devido pelo responsável, no importe de 49.792,4938 VRTE, seja **parcelado em 24 parcelas mensais**, com vencimento da primeira parcela em 30 dias após a publicação desta decisão, cuja liquidação do débito será acompanhada pelo Ministério Público Especial de Contas, nos termos do art. 463 do RITCEES.

Notifique-se o responsável, na forma do artigo 358, inciso III da Resolução TC nº 261/2013 da decisão que venha ser prolatada.

A petição intercorrente 01115/2019 (evento 146) informou o ressarcimento da última parcela do valor devido, bem como juntou o comprovante de recolhimento. Posteriormente, o Termo de Verificação 00117/2019 (evento 149) certificou que a quantia consignada foi recolhida de acordo com o valor constante da Decisão 2524/2017.

O *Parquet* de Contas elaborou o parecer ministerial 05049/2019 (evento 151), da lavra do Dr. Heron Carlos Gomes de Oliveira, oportunidade em que se manifestou pela expedição de quitação em favor do Senhor Wellington Lírio Loureiro.

Após, vieram os autos conclusos.

É o relatório.

**2. FUNDAMENTAÇÃO**

Compulsando os autos, verifica-se que o **recolhimento integral** do valor devido pelo responsável, Welington Lírio Loureiro. Desse modo, **concordo com a proposta apresentada pelo Ministério Público Especial de Contas**, no parecer 05049/2019 (evento 151), da lavra do Dr. Heron Carlos Gomes de Oliveira, em consonância com o Termo de Verificação 00117/2019 (evento 149), expedido pela Secretaria - Geral do Ministério Público de Contas.

Nesse sentido, reconhecida a **boa-fé** do responsável, bem como **ausente irregularidade grave** das contas, a **liquidação tempestiva** do débito do responsável tem o condão de **sanear o processo** e, portanto, **faz jus ao benefício disciplinado no § 4º do art. 157 do RITCEES**, ou seja, o **juízo das contas regulares com ressalva, expedindo-lhe a devida quitação.**

Ante o exposto, **anuindo com** o entendimento da área técnica e com o posicionamento do Ministério Público Especial de Contas, **VOTO** para que seja adotada a deliberação que ora submeto à apreciação deste Colegiado.

**SÉRGIO MANOEL NADER BORGES**

**Conselheiro Relator**

## **1. ACÓRDÃO**

VISTOS, relatados e discutidos estes autos, **ACORDAM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos em sessão colegiada, ante as razões expostas pelo relator, em:

**1.1. JULGAR REGULARES COM RESSALVA** as contas do Senhor Welington Lírio Loureiro, expedindo-lhe a devida **QUITAÇÃO**, nos termos dos arts. 84, inciso II, e 87, § 2º, da Lei Complementar n. 621/12;

**1.2.** Após as formalidades legais, **ARQUIVE-SE.**

**2.** Unânime.

**3.** Data da Sessão: 04/12/2019 - 42ª Sessão Ordinária da 2ª Câmara.

**4. Especificação do quórum:**

**4.1. Conselheiros:** Sérgio Manoel Nader Borges (presidente/relator), Domingos Augusto Taufner e Rodrigo Coelho do Carmo.

CONSELHEIRO SÉRGIO MANOEL NADER BORGES

**Presidente**

CONSELHEIRO DOMINGOS AUGUSTO TAUFNER

CONSELHEIRO RODRIGO COELHO DO CARMO

Fui presente:

PROCURADOR DE CONTAS LUIS HENRIQUE ANASTÁCIO DA SILVA

**Em substituição ao procurador-geral**

MICHELA MORALE

**Secretária-adjunta das sessões em substituição**